

► Mobilização

Greve Geral parou o país

No dia 28 de abril, cerca de 40 milhões de trabalhadores brasileiros cruzaram os braços contra as reformas trabalhista e previdenciária do governo ilegítimo de Michel Temer (PMDB), na maior greve geral da história do país. Paralisação nacional teve grande adesão dos petroleiros do Paraná e Santa Catarina. Novos movimentos já estão apontados.

► Pag. 3



Manifestantes bloquearam a Rodovia do Xisto (BR 476), no trecho em frente à Repar.

► Eleições Sindicais



Chapa 1 Resistência e Luta é referendada pela categoria com 97% dos votos

► Pág. 2

► Jogo Sujo



Reforma trabalhista teve propostas elaboradas por lobistas patronais

► Pág. 2



► Democracia Sindical

Com aval de 97% dos votantes, Chapa 1 é eleita para conduzir o Sindipetro PR e SC



Grupo eleito vai dirigir o Sindicato no triênio 2017/2020

As eleições para a renovação das direções executiva e ampliada, bem como do Conselho Fiscal do Sindipetro Paraná e Santa Catarina foram realizadas entre os dias 24 e 28 de maio. A apuração dos votos ocorreu no início da noite do último dia e o resultado referendou a Chapa 1 Resistência e Luta para dirigir

a entidade no triênio 2017/2020.

No total, 902 sindicalizados participaram do pleito. Única inscrita nas eleições, a Chapa 1 recebeu 880 votos (97,6%).

Única inscrita nas eleições, a Chapa 1 recebeu 880 votos. O total de votantes foi de 902 sindicalizados. Nulos somaram 3 (0,3%) e brancos 19

(2,1%).

O grupo eleito conta com representantes em quase todas as unidades do Sistema Petrobrás no Paraná e Santa Catarina. A Chapa 1 foi composta por membros da atual direção e novos candidatos, com um índice de renovação de 40% em relação à gestão atual.

► Mobilização

Assembleia na Repar vai debater greve por conta do efetivo

Entre os dias 17 e 26 de maio, o Sindipetro Paraná e Santa Catarina vai realizar seis sessões de assembleia com os trabalhadores da Repar para debater e deliberar sobre o indicativo de greve por tempo indeterminado, a ser deflagrada a qualquer momento, em caso de redução do quadro de efetivo próprio, bem como mediante a implantação de

qualquer prática de gestão que prejudique as condições de trabalho na refinaria.

O baixo número de trabalhadores próprios é um problema histórico na Repar, mas foi muito agravado com os últimos dois Planos de Incentivo à Demissão Voluntária (PIDVs) e os desligamentos continuam em ritmo intenso. A empresa não dá sinais de que pretende recompor o

efetivo, mesmo com a fadiga coletiva e os riscos que assume ao operar a refinaria com um quadro de empregados muito abaixo do mínimo ideal.

A assembleia ainda irá avaliar e decidir sobre o relatório final da Comissão de Ética do Sindipetro PR e SC que julgou os casos de práticas antissindicais durante os últimos movimentos grevistas.

► Federação

FUP vem ao Paraná para apresentar resultados do Grupo de Estudos de Óleo e Gás

Na próxima quarta-feira (10), dirigentes da Federação Única dos Petroleiros (FUP) estarão em Curitiba para apresentar à categoria local os resultados do Grupo de Estudos Estratégicos e Propostas para o Setor de Óleo e Gás (GEEP).

A apresentação será realizada em duas oportunidades: às 07h00, em ato na frente da

Repar, e às 10h00, na Sede do Sindipetro PR e SC, em evento aberto ao público geral, com participação de representantes de movimentos sociais.

O GEEP foi criado pela FUP em 2016 para buscar alternativas ao plano de desinvestimentos e venda de ativos da Petrobrás. O Grupo é coordenado pela Federação e



reúne importantes pesquisadores sobre o setor de óleo e gás no meio acadêmico.

► Jogo Sujo

Lobistas patronais estão por trás de emendas da reforma trabalhista



Uma em cada três propostas de mudanças apresentadas na discussão da reforma trabalhista foi elaborada por lobistas de entidades patronais

A reforma trabalhista, enviada pelo governo Temer ao Congresso Nacional a partir do Projeto de Lei (PL) 6.787/16, já foi aprovada na Câmara dos Deputados por 297 votos a 177.

Conforme apurou o portal de notícias The Intercept Brasil, a reforma trabalhista teve forte influência de lobistas ligados a bancos, indústrias e empresas de transporte. A reportagem investigou as 850 emendas ao Projeto apresentadas por 82 deputados durante os debates da comissão especial da reforma. "Dessas propostas de 'aperfeiçoamento', 292 (34,3%) foram integralmente redigidas em computadores de representantes da Confederação Nacional do Transporte (CNT), da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística)", diz trecho da notícia.

O relator da reforma acatou 153 (52,4%) das 292 emendas redigidas por lobistas empresariais e elas agora fazem parte do projeto que tramita no Congresso Nacional.

Destrução de direitos

A matéria que está em apreciação no Senado Federal altera em mais de 100 itens a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). O PL estabelece que as convenções coletivas e os acordos coletivos de trabalho prevalecerão sobre a lei em 16 pontos diferentes, como jornada de trabalho, banco de horas anual, intervalo mínimo de alimentação de meia hora, teletrabalho, regime de sobreaviso e trabalho intermitente. Poderão ser negociados ainda o enquadramento do grau de insalubridade e a prorrogação de jornada em ambientes insalubres, sem licença prévia do Ministério do Trabalho.

Debate no Senado

O projeto da reforma trabalhista chegou a Senado e foi cadastrado no último dia 02 no sistema da casa como Projeto de Lei da Câmara (PLC) 38/2017. A primeira sessão do plenário do mês de maio debateu a tramitação da proposta que desconstrói a Consolidação da Leis do Trabalho (CLT).

Antes, após reunião de líderes, o vice-presidente do Senado, Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), que comandou a sessão na ausência do presidente Eunício Oliveira (PMDB-CE) – afastado por problemas de saúde –, disse que o projeto passará pelas Comissões de Assuntos Sociais (CAS) e de Assuntos Econômicos (CAE) e será votado em plenário em 30 dias.

No entanto, foi aprovado em 04 de maio um requerimento dos senadores Paulo Paim (PT-RS) e Gleisi Hoffmann (PT-PR) revendo o despacho inicial do PLC 38/2017. Além da CAE e CAS, o projeto também tem que ser apreciado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), antes de ir ao Plenário do Senado.

► Nenhum Direito a Menos!

Greve Geral: trabalhadores pararam o país contra as reformas de Temer



Trançaço na Repar e Fafen; Rodovia do Xisto foi bloqueada nos dois sentidos

Nas grandes indústrias, piquetes. Nas estradas, bloqueios. Bancos, postos de combustíveis e estabelecimentos comerciais estavam fechados. Não teve obra, nem transporte público. Teve quem comparou a um feriado, mas nem mesmo em datas oficiais se percebe tantos ambientes de trabalho sem funcionamento.

Assim foi o 28 de abril de 2017, data da maior greve geral já realizada no país. Cerca de 40 milhões de trabalhadores(as) aderiram ao movimento que mostrou a revolta da classe operária contra as reformas trabalhista e previdenciária do governo ilegítimo de Michel Temer (PMDB). Sem ouvir a sociedade, o governo, com o apoio de um parlamento corrompido, impõe uma agenda de retrocessos ao país.

A paralisação nacional foi convocada pela CUT, demais centrais sindicais

e frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo. Os petroleiros aderiram à greve geral de norte a sul do país. Nas bases de representação do Sindipetro Paraná e Santa Catarina foram realizados diversos protestos. “Nossa categoria sempre esteve engajada nos grandes movimentos da classe trabalhadora e desta vez não foi diferente. Estou muito satisfeito com a mobilização nas nossas bases de representação, mas é preciso alertar que ainda é só o começo. O governo não dá sinais de que vai recuar nas nefastas reformas e temos que estar organizados e preparados para novas lutas que logo serão convocadas. Nossos direitos e as futuras gerações dependem da resistência que temos que fazer hoje”, disse Mário Dal Zot, presidente do Sindipetro PR e SC.

Mobilização continua com ocupação de Brasília e uma nova greve geral

A Direção Nacional da CUT se reuniu no dia 04 de maio para avaliar o movimento de 28 de abril e apontar novas ações para derrotar as reformas do governo Temer. A orientação repassada às entidades filiadas é manter a classe trabalhadora e a sociedade mobilizadas, aumentando cada vez mais a pressão contra a retirada de direitos promovida pelo governo golpista.

A próxima ação concreta é a ocupação da capital federal na próxima semana por ocasião da votação da reforma da previdência no plenário da Câmara dos Deputados. Além disso, a CUT vai levar para discussão com as demais centrais sindicais a proposta de uma nova greve geral entre o final de maio e início de junho.

Na avaliação da Direção Nacional da CUT, “apesar da violenta repressão, a classe trabalhadora deu seu recado ao governo golpista e a sua base de apoio no Congresso: não aceitaremos a retirada de direitos prevista na reforma trabalhista, na reforma da previdência e muito menos a precarização do trabalho causada pela terceirização irrestrita. Nosso grito de guerra ecoou por todo o País, nos grandes centros urbanos, assim como em inúmeras cidades do interior: **NENHUM DIREITO A MENOS!**”

Os petroleiros na greve geral

Araucária

A Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), em Araucária, certamente teve uma das maiores mobilizações de sua história. Um grande dia de luta foi organizado pelo Sindipetro, juntamente com os sindicatos Sindiquímica-PR e Sindimont, assim como os movimentos sociais Levante Popular da Juventude e MST.

Ainda era de madrugada quando as vias marginais da BR 476 (Rodovia do Xisto) foram bloqueadas na região da Repar e Fafen-PR, o que incentivou a participação de trabalhadores de outras unidades industriais da região na greve geral. Por volta das 09h00, a coordenação do protesto resolveu impedir o trânsito também na Rodovia.

Tudo ocorria normalmente, sem grandes tensões, até que motos da Guarda Municipal de Araucária apareceram para escoltar uma pessoa que estava em outra motocicleta. Avançaram para cima das pessoas no bloqueio e houve um princípio de confusão. O escoltado sacou uma pistola e apontou para cima, gesto repetido pelo guardas, o que gerou muita apreensão. Os manifestantes deixaram o comboio seguir para evitar conflito.

Logo em seguida apareceram novas viaturas da Guarda de Araucária, com um efetivo de 15 oficiais. Informaram que a pessoa escoltada seria um juiz e que estavam ali para auxiliar a Polícia Rodoviária Federal. A coordenação do protesto organizou uma assembleia com os trabalhadores e foi decidido que o bloqueio da Rodovia terminaria ao meio-dia.

Liberada a Rodovia do Xisto, os sindicatos realizaram novas assembleias com suas respectivas bases. Os petroleiros decidiram que manteriam a paralisação até a próxima troca de turno.

Paranaguá

Os petroleiros do Tepar decidiram paralisar as atividades em uma hora no início do expediente, quando aconteceu um Bate-Papo sobre os prejuízos das reformas para os trabalhadores.

A greve geral em Paranaguá também contou com uma manifestação que iniciou na frente do Porto e seguiu em carreata até a Praça Central, entre 06h30 e 14h00, da qual participaram petroleiros, metalúrgicos, professores, estudantes, vigilantes, portuários, rodoviários, trabalhadores dos ramos da saúde e alimentação. O Porto de Paranaguá ainda teve suas atividades paralisadas e só devem ser retomadas às 19h00.

São Mateus do Sul / São João do Triunfo

Petroleiros da Usina do Xisto (SIX), em São Mateus do Sul, decidiram participar da manifestação regional, realizada no município de São João do Triunfo. Lá, se reuniram com professores, trabalhadores rurais e militantes de movimentos sociais, bem como metalúrgicos da cidade de Ponta Grossa. O protesto reuniu cerca de mil pessoas e bloqueou o trevo da PR 151 por aproximadamente duas horas.

Itajaí, Biguaçu e Guaramirim

O Sindipetro organizou paralisações nos Terminais Transpetro de Itajaí, Biguaçu e Guaramirim para debater com os petroleiros sobre as reformas e formas de resistência. Em Guaramirim ainda houve um protesto que bloqueou a BR 280, do qual também participaram indígenas e integrantes da Frente Brasil Popular. As pautas da demarcação de terras e pelo fim da violência do Estado também foram levantadas.

São Francisco do Sul e Joinville

No Terminal Transpetro de São Francisco do Sul ocorreu paralisação das 12h30 às 16h00, com distribuição de material sobre as reformas e debate com os petroleiros. Já no Edville, em Joinville, o movimento foi de pouco mais de meia hora, também com panfletagem e discussão.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente EDITAL o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE REFINAÇÃO, DESTILAÇÃO, EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NOS ESTADOS DO PARANÁ E SANTA CATARINA, em conformidade com as disposições constantes do Título VI da Consolidação das Leis do Trabalho, convoca a categoria dos profissionais empregados da empresa estatal PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS, lotados na REPAR, para assembleias gerais extraordinárias, a serem realizadas no(s) dia(s), nos horários e locais abaixo determinados, para apreciação das seguintes pautas:

- 1 – Avaliação e Deliberação quanto ao relatório final da Comissão de Ética do Sindipetro PR/SC;
- 2 - Debate e Deliberação quanto ao Indicativo de Greve por Tempo Indeterminado, a qualquer momento, em caso de redução do quadro de efetivo próprio da Repar, assim como mediante a implantação de qualquer prática de gestão que prejudique as condições de trabalho na refinaria.
- 3 – Assuntos Gerais.

BASE	LOCAL	DATA	HORÁRIO
Araucária/PR	Em frente à REPAR / Grupo 2	17/05/2017	15h00
	Em frente à REPAR / Grupo 1	19/05/2017	15h00
	Em frente à REPAR / Grupo 3	23/05/2017	15h00
	Em frente à REPAR / Grupo 4 + ADM	24/05/2017	07h00
	Em frente à REPAR / Grupo 5	26/05/2017	15h00
Curitiba/PR	Sede do Sindipetro SEDE DO SINDIPETRO PR/SC EM CURITIBA/PR R. LAMENHA LINS, 2064	25/05/2017	17:30

Curitiba, 05 de maio de 2017



Mário Alberto Dal Zot
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente EDITAL o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE REFINAÇÃO, DESTILAÇÃO, EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NOS ESTADOS DO PARANÁ E SANTA CATARINA, em conformidade com as disposições constantes do Título VI da Consolidação das Leis do Trabalho, convoca a categoria dos profissionais empregados da empresa estatal PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS, da PETROBRÁS TRANSPORTE S.A. – TRANSPETRO e da TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL - TBG para assembleias gerais extraordinárias, a serem realizadas no(s) dia(s), nos horários e locais abaixo determinados, para apreciação das seguintes pautas:

- 1 - Eleição dos Delegados à 15ª Plenária Estadual da Central Única dos Trabalhadores do Paraná (CUT-PR), nos dias 16 e 17 de junho de 2017, em Foz do Iguaçu/PR, à 15ª Plenária Estadual da Central Única dos Trabalhadores do Estado de Santa Catarina (CUT-SC), nos dias 19 e 20 de julho de 2017, em Florianópolis/SC e VIII Congresso Nacional da CNQ/CUT – Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT nos dias 12, 13 e 14 de julho de 2017, em local a ser definido.

Obs. A Eleição de Delegados será feita de forma independente nos Estados do Paraná e de Santa Catarina. As inscrições de chapas para a eleição dos delegados à 15ª Plenária Estadual da Central Única dos Trabalhadores do Paraná (CUT-PR), à 15ª Plenária Estadual da Central Única dos Trabalhadores do Estado de Santa Catarina (CUT-SC) e VIII Congresso Nacional da CNQ/CUT deverão ser feitas até às 17 horas do dia 18 de Maio de 2017 na Sede do Sindipetro PR e SC, também podendo ser por e-mail, no seguinte endereço eletrônico: secretaria@sindipetroprsc.org.br, solicitando confirmação de recebimento. O Sindicato informa que as chapas deverão ter um máximo de 3 delegados titulares e 1 suplente para a 15ª Plenária Estadual do Paraná, 1 delegado e 1 suplente para a 15ª Plenária Estadual de Santa Catarina e 3 delegados titulares e 3 suplentes para o VIII Congresso Nacional da CNQ/CUT. Os inscritos pela chapa deverão estar presentes na assembleia e a chapa eleita será aquela que obtiver maioria simples dos votos.

BASE	LOCAL	DATA	HORÁRIO
REPAR	SEDE DO SINDIPETRO PR/SC R. Lamenha Lins, 2064 Rebouças Curitiba/PR	18/05/2017	18:30h
SIX	SEDE REGIONAL SINDIPETRO R. Paulino Vaz da Silva, 535 Centro São Mateus do Sul/PR	18/05/2017	17:15h
TEFRAN - TTOL - TBG E ATIVO SUL/SC	SEDE REGIONAL SINDIPETRO Rua Ely Soares nº 127, Floresta, Joinville/SC.	18/05/2017	19:00h
TEPAR - TRANSPETRO DE PARANAGUÁ/PR	SEDE REGIONAL SINDIPETRO R. Odilon Mader, 480 Estradinha Paranaguá/PR	18/05/2017	18:30h

Curitiba, 05 de maio de 2017



Mário Alberto Dal Zot
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA

Pelo presente EDITAL o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE REFINAÇÃO, DESTILAÇÃO, EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NOS ESTADOS DO PARANÁ E SANTA CATARINA, em conformidade com as disposições constantes do Título VI da Consolidação das Leis do Trabalho, convoca a categoria dos profissionais empregados da empresa estatal PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS, da PETROBRÁS TRANSPORTE S.A. – TRANSPETRO e da TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL - TBG para assembleias gerais extraordinárias, a serem realizadas no(s) dia(s), nos horários e locais abaixo determinados, para apreciação da seguinte pauta:

- 1 - Eleição dos Delegados ao 13º CONGRESSO REGIONAL DO SINDIPETRO PR e SC que ocorrerá nos dias 09 e 10 de junho de 2016, na Sede do Sindipetro PR/SC, em Curitiba-PR;

Regras para eleição dos Delegados: As inscrições de chapas para a eleição dos delegados ao 13º CONGRESSO REGIONAL DO SINDIPETRO PR/SC deverão ser feitas no início de cada uma das assembleias e deverão respeitar a seguinte proporcionalidade e representatividade de associados para cada uma das assembleias respectivas: REPAR - Araucária, Curitiba/PR: 07 delegados da ativa + 06 delegados aposentados; SIX - São Mateus do Sul/PR: 03 delegados da ativa + 02 delegados aposentados; TEFRAN - São Francisco do Sul/PR: 01 delegado da ativa + 01 delegado aposentado; TEPAR - Paranaguá/PR: 01 delegado da ativa + 01 delegado aposentado; TTOL - Itajaí, Biguaçu e Guaramirim/SC: 01 delegado da ativa + 01 delegado aposentado; UO-SUL - Itajaí/SC: 01 delegado da ativa.

Informamos que são delegados natos ao 13º Congresso Regional todos os diretores do SINDIPETRO PR/SC e que neste mesmo Congresso serão eleitos os delegados ao 17º CONFUP – Congresso Nacional da Federação Única dos Petroleiros.

BASE	LOCAL	DATA	HORÁRIO
REPAR	SEDE DO SINDIPETRO PR/SC R. Lamenha Lins, 2064 Rebouças Curitiba/PR	18/05/2017	18:30h
SIX	SEDE REGIONAL SINDIPETRO R. Paulino Vaz da Silva, 535 Centro São Mateus do Sul/PR	18/05/2017	17:15h
TEFRAN - TTOL - TBG E ATIVO SUL/SC	SEDE REGIONAL SINDIPETRO Rua Ely Soares nº 127, Floresta, Joinville/SC.	18/05/2017	19:00h
TEPAR - TRANSPETRO DE PARANAGUÁ/PR	SEDE REGIONAL SINDIPETRO R. Odilon Mader, 480 Estradinha Paranaguá/PR	18/05/2017	18:30h

Curitiba, 05 de maio de 2017



Mário Alberto Dal Zot
Presidente



INFORMAÇÕES IMPORTANTES,

DIRETO NO SEU WHATSAPP!

CADASTRE-SE!

(41) 99197-8700